

Argemiro

Escrevi-te a carta que acabas de ler e a páginas 1, 2 e 3, faz já muitos dias; aonde tem porém que ela superou e que hoje, chegado o dia de da seguir seu destino já está ~~esta~~ sobre missiva tão antiquada que merece um suplemento.

Imagina como ainda eu li a tua carta e sei a tratar do que nela me pedias; pediquei dos livros mas me esqueci de revista ^(bonita) e foi agora que me ocorreu o pedido que me fizeste de chegar até a livraria de Jobo. Amanhã irei. Não deves esquecer este esquecimento; estou meio tonto, tais são as dificuldades por mim encontradas relativamente à tese. Não há aparelhos não há nada; há c' mester de um pouco de imaginação e espírito de adaptação para substituir o que falta por instrumentos de prosa muito diversos. Há não sei quanto tempo que estou batalhando por filtrar as melhores culturas, tenho empregado diversos dispositivos; amanha vou experimentar o último (que me custa apenas 40\$000.00); se este não der resultado não sei

o que fazer. Não são porém estas dificuldades técnicas que mais me aborrecem, é o regime de purquiñheras implantado pelo Sarmento. Imagine que até a água destilada nos cobra! O Carlos está aborrecido, elevaram a comissão percebida pela Escola no serviço de Wasserman a 40%. Os restantes 60% devem bastar para as despesas de Carlos e de Reinaldo.

Já te falei na convenção de Bougrette Médica: não conhecia eu, porém, ainda a carta de Clueto. Sua formidável descoberta!

Escolhemos hoje o nosso paraminho: a escolha recaiu no Mário Totta. Imagine porém, que fui escolhido orador! Estou profundamente envergonhado, não tenho a menor ideia do que farei. Sei apenas que tenho de ler muito para chegar a escrever alguma coisa. Tenciono estudar a história da formação das universidades na idade média, para ver se daí aproveito alguma coisa. Seria interessante também estudar a medicina em sua função social, nos seus deuses,

Monais, de V^a lá se me indicas algum
livro que me possa aproveitar. Quere vêr
se os meus fazem a coisa seu português tal
rável; vou dispor-me por isto, a ler os clássicos.
Em resumo, estou encorajado e logo con
quien.

A Revista ainda não te posso dizer
quando sairá; sei apenas que será um
volume grosso e conterá talvez um
furo. V^a se por mandas alguma coisa
interessante.

Termino aqui a Manopada. Adeus.

Paul

Porto-Alegre, 7 de Maio de 1915

P.S. Na Livraria do Globo infor-
maram-me que a ~~revista~~ Carta
te tem sido enviada. Dei-lhe
o novo endereço.